

REPÚBLICA DA LITUÂNIA



A Lituânia emergiu como Estado em meados do século XIII. Mais tarde uniu-se à Polónia constituindo um reino multiétnico que, na sua máxima extensão, ocupou a maior parte da Europa de Leste, desde o mar Báltico até ao mar Negro.

Em finais do século XVIII foi anexada pelo Império Russo, situação que se manteve até 1918, data em que restabeleceu a sua independência.

Em 1940, com base no Pacto *Molotov-Ribbentrop*, a Lituânia foi anexada pela União Soviética.

Em 11 de Março de 1990, a Lituânia tornou-se a primeira das ex-Repúblicas Soviéticas a declarar a independência. No entanto, Moscovo só reconheceu esta proclamação depois de setembro de 1991 (em agosto de 1991 ocorreu o denominado Golpe de Moscovo). As últimas tropas russas retiraram da Lituânia em 1993.

A política doméstica da Lituânia esteve marcada pelo consenso generalizado de integração nos organismos da Europa Ocidental. Aderiu à Organização das Nações Unidas em Setembro de 1991 e foi o primeiro Estado báltico a solicitar, em 1994, a adesão à NATO, tornando-se membro de pleno direito desta organização em 2004, ano em que também aderiu à União Europeia.

Em janeiro de 2014 a Lituânia assumiu o lugar de membro não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas para o mandato 2014-2015. A 1 de janeiro de 2015, a Lituânia aderiu à zona euro.

PODER POLÍTICO

Constituição: 2 de novembro de 1992 (última revisão em 2002). **Sistema:** Democracia Parlamentar.



Presidente: Dalia Grybauskaitė (*desde 12 de julho de 2009 e reeleita em 25 de maio de 2014*). Foi Vice-Ministra dos Negócios Estrangeiros, Ministra das Finanças e Comissária Europeia de 2004 a 2009. O Presidente é eleito por sufrágio direto e universal para um mandato de 5 anos (elegível para um segundo mandato).



Governo: Primeiro-Ministro Algirdas Butkevicius (desde 22 de novembro de 2012), nomeado pelo Presidente após a aprovação do Parlamento. Presidente do Partido Social Democrata. Lidera um governo de coligação composto pelo LSDP, PD, TT e LLRA.

PARLAMENTO: Seimas (unicameral): 141 membros eleitos por sufrágio direto e universal (71 eleitos em círculos uninominais e 70 eleitos num círculo nacional através do método proporcional) para mandatos de 4 anos.



Presidente: Loreta Grauziniene (desde 10 de março de 2013). Líder do Partido Trabalhista. Deputada desde 2004.

Partidos Políticos

LSDP (*Lietuvos Socialdemokrata Partija* – Partido Social Democrata) - resultou da fusão do Partido Trabalhista Democrático (Partido Comunista da Lituânia até 1990) com o Partido Social Democrata. Liderado por Algirdas Butkevicius. Membro da Internacional Socialista.

TS-LKD (União Patriótica - Democratas-Cristãos da Lituânia) - Partido conservador de centro-direita, fundado em 1993, membro do Partido Popular Europeu e da União Democrata Internacional. Liderado por Gabrielius Landsbergis.

DP (*Darbo Partija* – Partido Trabalhista) – Partido de centro-esquerda, fundado em 2003. É membro da Aliança dos Democratas e Liberais da Europa. Liderado por Loreta Grauziniene.

TT (*Tvarka ir Teisingumas* – Partido Ordem e Justiça) – Partido conservador de direita, fundado em 2002 como Partido Democrático Liberal. Liderado por Rolandas Paksas (Presidente da Lituânia entre 2003 e 2004).

LS (*Liberalų Sąjūdis* – Movimento Liberal) – Partido de centro-direita, liderado por Eligijus Masiulis. É membro da Aliança dos Democratas e Liberais da Europa

LLRA (*Lietuvos Lenku Rinkimu Akcija* – Aliança Eleitoral dos Polacos Lituanos) - representa a minoria polaca. É liderado por Valdemar Tomasevski.

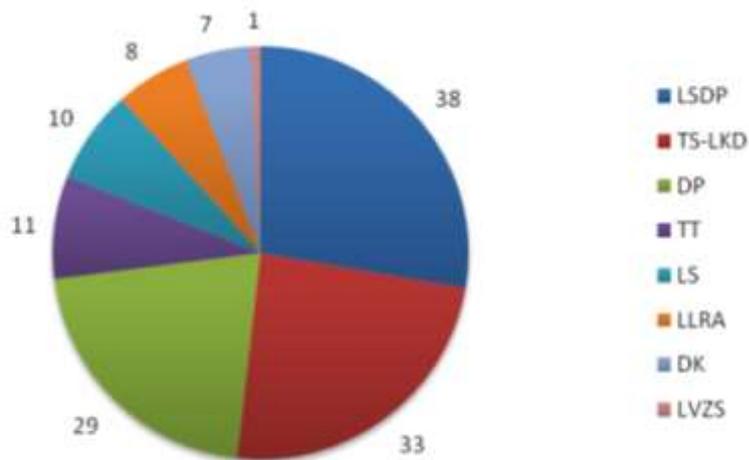
DK (*Drašos Kelias* – “Caminho da Coragem”) – plataforma populista e anti corrupção liderada por Jonas Varkala.

LVLS (*Lietuvos Valstieciu Liaudininku Sąjunga* – União dos Camponeses e Verdes da Lituânia) é um partido político agrário e conservador a que se juntaram os ambientalistas. Liderado por Ramunas Karbauskis.

Resultados das últimas eleições legislativas (14 de outubro de 2012):

Partido	Percentagem
LSDP	18.3
TS-LKD	15
DP	19.8
TT	7.3
LS	8.5
LLRA	5.8
DK	7.9
LVZS	3.8
Abstenção: 48%	

Composição do Parlamento:



GEOGRAFIA: Localização – É o maior dos três Estados Bálticos. Está localizado na Europa de Leste. Fronteiras com o mar Báltico (Oeste), Letónia (Norte), Bielorrússia (Sudeste), Polónia (Sudoeste) e Rússia (enclave Kaliningrado – Oeste) **Área** – 65.200 Km² **Capital** – Vilnius **Outras Cidades** – Kaunas, Klaipeda, Siauliai, Panevezys, Alytus, Marijampole, Mazeikiai, Jonava e Utena.

POPULAÇÃO: 3 505 738 milhões. **Grupos Étnicos** – 84,1% lituanos, 6,6% polacos, 5,8% russos, 1,2% bielorrussos, 1,1% outros. **Língua** – Lituano (oficial) 82%, Russo 8%, Polaco 5,6%. **Religião** – 77,2% católicos romanos, 4,1% ortodoxos russos, 1,9% protestantes, 5,5% outros e 6,1% sem crenças religiosas.

Mortalidade Infantil – 6/1000. **Esperança Média de Vida** – 75,98 anos. **Taxa de Literacia** – 99,7%. **Índice de Desenvolvimento Humano** – 35º em 187 países.

ECONOMIA: Moeda – Euro (EUR). **PIB** – 79.6 mil milhões USD (68.1% serviços, 28.2% indústria e 3.7% agricultura). **PIB per capita** – 27.100 milhões USD. **Taxa de desemprego** – 10.7%. **Taxa de Inflação** – 0.2%. **Défice orçamental** – 1.9% do PIB. **Dívida Pública** – 38.7% do PIB. **Dívida externa** – 30.8 mil milhões USD. **Índice sobre Corrupção** – 39º em 174 países.

Exportações – 31.6 mil milhões USD: combustíveis refinados, maquinaria e equipamento, produtos químicos, têxteis. **Importações** – 35.2 mil milhões USD: petróleo, gás natural, maquinaria e equipamento, equipamento de transporte, produtos químicos.

Principais parceiros comerciais – Rússia, Alemanha, Letónia, Polónia, Bielorrússia, Itália.

A Lituânia tornou-se membro da OMC em 2001 e aderiu à UE em maio de 2004. Apesar da adesão à UE, parte significativa do comércio da Lituânia é realizado com os países da Europa oriental e, em particular, com a Rússia.

A economia lituana conheceu, a partir do final da década de 90, um período de rápida expansão com o PIB a crescer, entre 2004 e 2008, a uma taxa média de 7% graças, sobretudo, à procura doméstica, apoiada no crescimento exponencial do crédito bancário e nos recursos financeiros gerados por elevadas taxas de emprego e pela subida continuada dos salários. Neste período, o crescimento do consumo privado, do investimento em capital fixo, bem como das importações, situou-se nos dois dígitos.

O saldo da balança corrente da Lituânia é habitualmente deficitário, embora em 2013, a taxa média anual de crescimento tenha sido de 1.5% do PIB. Não obstante a dimensão do país, a Lituânia é o maior exportador e importador dos Estados bálticos e a sua participação no contexto do comércio mundial pode considerar-se de média relevância, ocupando posições que nos respetivos *rankings*, em 2013, que se podem considerar estáveis (64ª posição enquanto exportador e 62ª posição como importador).

Nos últimos anos a economia lituana registou um crescimento assinalável do PIB: 3.8% (2012), 3.3% (2013) e 2.9% (2014).

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A Lituânia é membro, entre outras organizações, do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), do Banco de Compensações Internacionais, da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e da Organização das Nações Unidas (ONU) assim como da maioria das suas agências especializadas, nomeadamente o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI). Integra ainda a Organização Mundial de Comércio (OMC). A nível regional é membro da União Europeia (UE), do Conselho da Europa e do Conselho dos Estados do Mar Báltico.

RELAÇÕES COM PORTUGAL

Relações Políticas

Em 2 de maio de 1923, Portugal reconhece, de facto e de Direito, o Estado independente da Lituânia. O Embaixador residente em Copenhaga apresentou credenciais como não residente em Vilnius em janeiro 1993. A primeira Embaixada em Vilnius é aberta em 2005. A Embaixada foi desativada em janeiro de 2012 e a Lituânia passou integrar a jurisdição da Embaixada de Portugal em Copenhaga.

A 1 de setembro de 2014 Portugal liderou a Missão de policiamento do espaço aéreo da Lituânia, no âmbito da NATO, com o emprego de 6 F-16 e um efetivo de 70 militares. Esta missão teve a duração de 4 meses.

O Instituto Camões assinou dois protocolos de Cooperação com as Universidades de Vilnius e Kaunas tendo em vista a criação de dois Leitorados de Português.

Residem em Portugal 532 cidadãos lituanos.

Tratados bilaterais

2005 - Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo.

2003 - Acordo sobre a Promoção e a Proteção Recíprocas de Investimentos.

- Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento e Respetivo Protocolo.

1999 - Acordo entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República da Lituânia sobre Readmissão de Pessoas em Situação Irregular.

Relações Comerciais

A posição da Lituânia no contexto do comércio externo português é ainda pouco expressiva. Trata-se de um relacionamento comercial insípido, com quotas (em ambos os fluxos) pouco relevantes.

A balança comercial entre os dois países é tradicionalmente desfavorável a Portugal. Entre 2010 e 2013 as vendas registaram um crescimento médio de 42.6%, enquanto as chegadas provenientes daquele mercado aumentaram a uma média superior a 11%.

Os últimos dados disponíveis, relativos a 2014, apresentam quebras nas exportações e um aumento nas importações, -9,5% e 17.7%, respetivamente.

Em 2013 eram 525 as empresas portuguesas a exportar para a Lituânia.

Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal com a Lituânia

	2010	2011	2012	2013	2014	Var % 14/10 ^a	Var % 14/13 ^b
Exportações	21,6	32,5	29,5	48,8	38,3	21,4	-21,6
Importações	29,2	63,1	48,7	55,8	68,8	32,9	23,4
Saldo	-7,6	-30,6	-19,2	-6,9	-30,8	--	--
Coef. Cob. %	74,0	51,6	60,6	87,6	55,6	--	--

Principais exportações portuguesas – produtos químicos, tecidos, papel e publicações, máquinas e aparelhos mecânicos, petroquímicos.

Principais importações portuguesas – petroquímicos, aparelhos de som e imagem, carnes e lacticínios, aparelhos científicos de precisão, outros produtos acabados, peles e couros.

Relações Parlamentares Bilaterais

Grupos Parlamentares de Amizade: não foi constituído, no decurso da XII Legislatura, um GPA com a Lituânia.



Visitas à Assembleia da República:

2007, junho – visita do Presidente da República da Lituânia, Valdas Adamkus.

2003, abril - Participação do Presidente do Parlamento da Lituânia, Arturas Paulaskas, na Conferência dos Presidentes dos Parlamentos dos Países do Alargamento da UE.

Fontes:

UIP - <http://www.ipu.org/>

Ministério da Economia - <http://www.gee.min-economia.pt>

MNE - <http://di.mne.pt/pt/>

CIA World Factbook - <http://www.cia.gov>

Presidência da Lituânia - <http://www.president.lt>

Parlamento da Lituânia - <http://www.lsr.lt>

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - <http://www.sef.pt/>

Instituto Camões - <http://www.instituto-camoes.pt/>

AICEP - <http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Index.aspx>

Human Development Report - <http://hdr.undp.org/en>

Transparency International - <http://www.transparency.org/>